

A industria das fallencias

URGE QUE SE MORALISE A JUSTIÇA

E' caso antigo, veseiro, em São Paulo e no Rio: a industria das fallencias existe, é um facto, sob formas commerciaes exquisitas e sob moldes juridicos que deixam transparecer visivel escandalo.

Autoridades superiores do Estado, entre ellas S. Exa. o sr. secretario da Justiça, já têm feito muito para moralisar a justiça paulista, desenvolvendo providencias energicas para exterminar o recurso immoral e doloso de se fallir por industria ou de se appellar para concordatas em que se verifica o descalabro de se facultarem rateios de até de 10 % e menos.

E' realmente uma industria clamorosa e perigosissima, que tem tomado curso nas grandes praças commerciaes do Brasil, em volume impressionante.

O credor, em geral o commercio sério que honra as tradições da classe, diante do aspecto depressivo das justiças que têm de julgar esses expedientes fraudulentos, desiste de demandar tentando acções judiciaes que possam não só restaurar haveres perdidos como punir aquelles descrupulosos a quem o desbrío induzira á pratica de crimes.

E isto se dá, persiste, é facto, esta atmospheria de descorajamento, devido á carestia da justiça, em que muitas vezes as custas e outras despesas dos processos absorvem quantias fabulosas, que excedem em grande parte do que se tenta re-haver, pelo que é de direito.

E por isso a industria das fallencias medra e progride, zombando das victimas inexperientes, e desalentadas para tentar qualquer acção judiciaria que possivelmente lhes venha dar ganho de causa: é uma situação lamentavel pelos abusos e pelo dolo que exerce com o commercio honesto, laborioso e honrado.

Na edição d' "A Platéa" das 14 horas veio, hontem, um telephonema do Rio, contendo um topico do "Jornal do Brasil" verberando energicamente o escandalo verificado com a industria das fallencias, no Rio e em São Paulo, uma especie de lesão gangrenosa que está fazendo numerosas victimas nas duas grandes praças commerciaes da Republica.

O matutino carioca, naturalmente indignado com a pratica artilosa desse cynico expediente de se fallir por industria, manifesta-se com a energia que o trecho seguinte retrospectiva:

"Em São Paulo, como no Rio, a fallencia é uma industria rendosa como qualquer outra.

Na Paulicéa ella é de proporções tão assustadoras que está inquietando seriamente os bancos paulistas.

Segundo estatistica organizada por um vespertino, o movimento de fallencias e concordatas, verificadas na praça de São Paulo, durante o anno de 1928, foi o seguinte:

Fallencias requeridas, 259; concordatas requeridas, 217; homologadas, 137.

Deante desses algarismos tão eloquentes compete ao judiciario paulista tomar as mais severas providencias para reprimir este abuso criminoso que está transformando as fallencias numa industria rendosissima".

E' esta uma realidade revoltante, que entristece ao mesmo tempo por se notar que a industria dos espertalhões, da ladroagem a descoberto, impera em São Paulo e no Rio com desbragado cynismo.

Mas, talvez estejamos muito breve diante do caso de vermos nos tribunaes restaurado o prestigio e a moralidade da Justiça.

Em uma entrevista com S. Exa. o dr. Salles Jor., illustre secretario da justiça, um dos redactores d' "A Platéa" teve ensejo de conhecer as disposições do projecto jurista, uma das figuras que muito abrilhantam o governo do eminente dr. Julio Prestes, para restaurar a moralidade das justiças do Estado, visando justamente extirpar esse tumor purulento da industria das fallencias na Paulicéa.

S. Exa., discorrendo a proposito chegou mesmo a dizer ao nosso redactor: "Espero exercer o actual quadriennio de governo, prestando ao meu Estado um serviço de que se carece emergentemente: normalisar e moralisar a Justiça".

E o dr. Salles Jor. já tem feito muito e, certamente, proseguirá na salutar campanha de sanear o que a industria das fallencias tem infeccionado no commercio, paulista moralmente, ocasionando prejuizos consideraveis que originam perturbações financeiras, por vezes provocando a insolvabilidade de estabelecimentos commerciaes que sempre estiveram abrigados de recursos conseguidos com a gestão honesta do tirocinio da lide.

A Associação Commercial e os Bancos podem prestar valiosos serviços, orientando sobre a movimentação de negocios mal parados de modo que a perseguição aos espertalhões e a punição de suas fraudes sejam devidamente exercidas com todo o rigor da lei.

E só assim poderemos ter normalisada a Justiça, á qual a immoralissima industria das fallencias tem causado depressões profundas.

ta a
I
tis se
postas

Ins
do Patr
alli coll
Par
das qua
Pa
6:000\$0
No
esportiv
Ao venc
Depois l

Desm

RIO,
Annu
sido pu
febre a
mos dia
não for
tes doe
S. Seba
dro Ivo
Oscar T
tonio
Eugení
Fonsec
de Car
e Brac
polito
Tam
como
Maria
çosa, j

R

RIO
A J
da In
offer
ria e
chefe
ca e n
distin
A
mund
ceram
mais
já exi

A
RIO
A F
so Fel
Consel
guezas
mesma
ção po
avezas
aviador
des Sá
que de